



## **67º FÓRUM NACIONAL DE REITORES OCORRE A PARTIR DA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, 18**

A Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) e a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) realizam na próxima semana, entre 18 e 21 de maio, o 67º Fórum Nacional de Reitores da Associação Brasileira dos Reitores da Abruem. O evento ocorrerá de forma presencial no Ritz Hotel, localizado na cidade de Maceió, Alagoas. A cerimônia de abertura está marcada para as 20h do dia 18 de maio.

Durante o Fórum, na tarde do dia 19, também será realizada a reunião do Conselho Pleno da Associação. Na oportunidade ocorrerão as eleições para eleger a chapa que assumirá a gestão da Abruem pelos próximos dois anos.

Nesta edição do Fórum, que tem como temática principal “Novos desafios, caminhos trilhados e heranças: que aprendizados a pandemia ensina às nossas universidades”, haverá a participação de seis Câmaras Técnicas da Abruem: Graduação (Ensino e Assuntos Estudantis); Extensão; Pesquisa e Pós-graduação; EaD/UAB e Tecnologias Educacionais; Gestão, Governança e Legislação; e Internacionalização e Mobilidade Acadêmica.

Em suas apresentações, serão abordadas questões que vão desde “Processos e desafios sobre a inserção curricular da extensão nos cursos de graduação das IES estaduais e municipais do Brasil” até “Rumos da EaD nas universidades públicas: a institucionalização como um processo necessário”. Além disso, também serão apresentados: “O Desafio da Formação de Professores em Face da Pandemia e da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019”; “Desafios, caminhos e experiências partilhadas na busca do fortalecimento da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira: lições da pandemia”; e “Mobilidade low-touch: desafios, aprendizagens, oportunidades e perspectivas na internacionalização”.

Dentro da apresentação da Câmara Técnica de Pesquisa e Pós-graduação, haverá a palestra “Crise no Investimento em ciência e as alternativas institucionais”.

Ela será proferida pelo professor Robério Rodrigues Silva, presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação.

Os outros temas que serão abordados durante o evento são: “Caminhos e descaminhos na política de fomento à ciência e tecnologia no País”, ministrado pelo presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, Fábio Guedes; e “Censo da Educação Superior”, proferido pelos presidente e diretor de Estatísticas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Danilo Dupas e Carlos Eduardo Moreno, respectivamente.

## ***Confira a programação***

### **18/05/2022 (quarta-feira)**

**20h00** - CERIMÔNIA DE ABERTURA

Local: Auditório do Hotel Ritz

### **19/05/2022 (quinta-feira)**

**08h30** - CREDENCIAMENTO

**09h00** - TEMA: Caminhos e descaminhos na política de fomento à ciência e tecnologia no país

PALESTRANTE: Fábio Guedes, Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

**10h30** - DEBATES

**11h00** - Reunião de Reitores da ABRUEM para tratar de temas de interesse das IES

**12h00** - Intervalo de almoço

**14h00** - Apresentação da Câmara Técnica de Graduação (Ensino e Assuntos Estudantis)

Presidente: Reitor Alexandre Almeida Webber - UNIOESTE

TEMA: O Desafio da Formação de Professores em Face da Pandemia e da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

**14h30** - DEBATES

**15h00** - Apresentação da Câmara Técnica de Extensão

Presidente: Reitora Juliene Rezende Cunha - UNIFIMES

TEMA: Processos e desafios sobre a inserção curricular da extensão nos cursos de graduação das IES estaduais e municipais do Brasil

**15h30** - DEBATES

**16h00** - COFFEE BREAK

**16h30** - REUNIÃO DO CONSELHO PLENO

**21h00** - JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Local: Área externa do Hotel Ritz

**20/05/2022 (sexta-feira)**

**09h00** - TEMA: Censo da Educação Superior

PALESTRANTE: Danilo Dupas Ribeiro, Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP e Carlos Eduardo Moreno Sampaio, Diretor de Estatísticas Educacionais - INEP

**10h30** - DEBATES

**11h00** - Apresentação da Câmara Técnica de Pesquisa e Pós-graduação

Presidente: Reitor Marco Aurélio Ferreira - UNIFAE

TEMAS: Fortalecimento da pós-graduação na ABRUEM

Crise no Investimento em ciência e as alternativas institucionais, palestra proferida pelo Prof. Robério Rodrigues Silva, Presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - FOPROP

**11h30** - DEBATES

**12h00** - Intervalo de almoço

**14h00** - Apresentação da Câmara Técnica de EaD/UAB e Tecnologias Educacionais

Presidente: Reitor Dilmar Baretta - UDESC

TEMA: Rumos da EaD nas universidades públicas: a institucionalização como um processo necessário

**14h30** - DEBATES

**15h00** - Apresentação da Câmara Técnica de Gestão, Governança e Legislação

Presidente: Reitor Francisco do O´ de Lima Júnior - URCA

TEMA: Desafios, caminhos e experiências partilhadas na busca do fortalecimento da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira: lições da pandemia

**15h30** - DEBATES

**16h00** - COFFEE BREAK

**16h15** - Apresentação da Câmara Técnica de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica

Presidente: Reitora Fátima Aparecida da Cruz Padoan - UENP

TEMA: Mobilidade low-touch: desafios, aprendizagens, oportunidades e perspectivas na internacionalização

**16h45** - DEBATES

**17h30** - ENCERRAMENTO

**21/05/2022 (sábado)**

**07h às 15h** - ATIVIDADE CULTURAL

Viagem à São Miguel dos Milagres (por adesão)

**Assessoria de Comunicação Social da Abruem**

## USP CRIA PRÓ-REITORIA PARA AMPLIAR AÇÕES DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

*A nova Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento incorporará órgãos como a Superintendência de Assistência Social e o Escritório USP Mulheres*

Com 102 votos a favor, duas abstenções e nenhum voto contra, o Conselho Universitário aprovou hoje, dia 3 de maio, a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), que centralizará e coordenará as ações da Universidade voltadas para as políticas afirmativas e de permanência, agregando-as às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.



*Carlos Gilberto Carlotti Junior - Foto: Marcos Santos/ USP IMagens*

***“O pertencimento deve ser construído a partir do reconhecimento, na Universidade e na vida social, do valor das diferenças. A USP não está descolada da sociedade em que vivemos e a busca da equidade deve orientar todas as políticas da Universidade”***, ressaltou o reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior.

Para a vice-reitora Maria Arminda do Nascimento Arruda, “com esta nova Pró-Reitoria, estamos estabelecendo uma relação mais íntima com a dinâmica do mundo contemporâneo. Quando trabalhamos em ambientes com maior diversidade, produzimos não só conhecimento e cultura mais responsáveis, como também avançamos na discussão sobre a própria diversidade. Como universidade pública, temos a obrigação de ser uma instituição de vanguarda no Brasil, esse é o nosso desafio e espero que estejamos à altura dele”.

Todas as comissões do Conselho Universitário – Comissão de Atividades Acadêmicas, Comissão de Legislação e Recursos e Comissão de Orçamento e Patrimônio – apresentaram pareceres favoráveis para a criação da nova Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento.

Atuando em questões étnico-raciais, culturais, socioeconômicas, de gênero, de saúde mental, de deficiências, de memória e de direitos humanos, a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento deverá propor ações para criar oportunidades de mais igualdade e convergência na Universidade e estimular uma cultura pautada pelo respeito e valorização da diversidade.

**“A criação dessa Pró-Reitoria mostra, com muita veemência, a importância que a Universidade está dando aos temas da inclusão e pertencimento. É uma estrutura administrativa que coloca os temas**



*Ana Lucia Duarte Lanna - Foto: Marcos Santos/USP Imagens*



de forma inescapável, no mesmo patamar que o ensino, a pesquisa e a extensão. E as ações são voltadas para toda a comunidade da USP – alunos, professores e servidores – o que torna o desafio ainda maior e original”, explicou a nova pró-reitora de Inclusão e Pertencimento, Ana Lúcia Duarte Lanna.

A PRIP será estruturada em cinco áreas – Vida no campus; Saúde mental e bem-estar social; Mulheres, relações étnico-raciais e diversidades; Formação e vida profissional; e Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça.

<b><i>Vida no campus</i></b>	<b><i>Saúde mental e bem-estar social</i></b>	<b><i>Mulheres, relações étnico-raciais e diversidades</i></b>	<b><i>Formação e vida profissional</i></b>	<b><i>Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça</i></b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a convivência e atividades de integração na Universidade;</li> <li>• Oferecer assistência aos estudantes em situação de vulnerabilidade;</li> <li>• Promover ações afirmativas para discentes, servidores técnicos e administrativos e docentes;</li> <li>• Incentivar ações de memória relacionadas ao Crusp, às creches e aos restaurantes universitários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a convivência, o bem-estar social e a saúde mental na universidade;</li> <li>• Localizar os espaços de conflito e problematizar as estruturas produtoras de sofrimento;</li> <li>• Promover a saúde mental;</li> <li>• Fortalecimento dos laços sociais e do sentido de pertencimento;</li> <li>• Criar espaços para acolhimento do sofrimento;</li> <li>• Propiciar o diálogo e orientação para comunidade USP;</li> <li>• Estimular a interação e o desenvolvimento de pesquisas nos hospitais universitários e unidades de saúde e psicologia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor e gerenciar políticas relativas à diversidade, à inclusão, antirracismo e à antixenofobia na USP;</li> <li>• Favorecer a presença e experiência de estrangeiros ou migrantes;</li> <li>• Atuar no enfrentamento das violências baseadas em gênero e orientação sexual;</li> <li>• Promover o respeito à igualdade de condições para toda a população universitária;</li> <li>• Implementar ações de melhoria das condições de acessibilidade nas instalações universitárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor ações para estimular a atratividade de novos talentos, observando a promoção da diversidade;</li> <li>• Análise continuada de indicadores de qualidade e satisfação das carreiras docente e técnico-administrativa e da formação estudantil;</li> <li>• Promover discussões sobre a legislação das carreiras na USP e suas especialidades;</li> <li>• Elaborar medidas para promoção da diversidade étnico-racial do corpo docente e de servidores técnico administrativos;</li> <li>• Propor ações que estimulem o pertencimento;</li> <li>• Qualificar e integrar as diversas modalidades de apoio estudantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar programas e ações de afirmação dos direitos humanos;</li> <li>• Reconhecer silenciamentos e violações de direitos ocorridos na história da universidade;</li> <li>• Fomentar a interpretação dos espaços da universidade como lugares de memória;</li> <li>• Dialogar e viabilizar a consecução dos objetivos da Comissão de Direitos Humanos.</li> </ul>

Nos próximos meses, a PRIP deverá concentrar seus esforços para consolidar a nova estrutura, dialogando com a comunidade e integrando as ações pré-existentes. A nova Pró-Reitoria deverá incorporar a Superintendência de Assistência Social (SAS); o Escritório de Saúde Mental e o Escritório de Práticas Esportivas da Pró-Reitoria de Graduação (PRG); o Escritório USP Mulheres; a Comissão de Direitos Humanos; e os programas USP Legal e USP Diversidade da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU).

***Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento***

*A nova pró-reitora de Inclusão e Pertencimento, Ana Lúcia Duarte Lanna, é professora do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU).*

*Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais, Ana Lúcia possui mestrado em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e doutorado em História Social pela USP. Desenvolve pesquisas em temas como história das cidades, patrimônio cultural, arquitetura, história urbana e história social.*

*Além da pesquisa, a nova pró-reitora exerceu diversos cargos de gestão. Na USP, foi diretora do Centro de Preservação Cultural (CPC), do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Também foi presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condepahaat).*

*A pró-reitora adjunta de Inclusão e Pertencimento, Miriam Debieux Rosa, é professora do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia (IP).*

*Graduada em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), onde também fez o mestrado e o doutorado, Miriam tem como principais temas de pesquisa a dimensão sócio-política do sofrimento, a clínica do traumático, as expressões da violência, violação de direitos, as modalidades de resistência e enfrentamento dos sujeitos nas situações de vulnerabilidade, a construção/transformação do laço social na contemporaneidade, a imigração e migração, responsabilidade e responsabilização.*

Fonte: Jornal USP. Texto: Érika Yamamoto

## **Unéal**

# **ODILON MÁXIMO E ANDERSON BARROS SÃO REELEITOS PARA O MANDATO 2022-2026 À FRENTE DA UNEAL**



A comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Alagoas foi às urnas, nesta quarta-feira (11), para votar na eleição para reitor e vice-reitor da instituição. Este ano, somente a chapa formada pelos professores Odilon Máximo de Moraes e Anderson de Almeida Barros candidatou-se ao pleito.

A votação para os cargos aconteceu, pela primeira vez, de forma exclusivamente eletrônica

e on-line, por meio do sistema Helios que garante o sigilo do voto através da tecnologia de criptografia de ponta a ponta.

Odilon Máximo e Anderson de Almeida foram reeleitos para o próximo mandato de 2022 a 2026. "Fazemos um agradecimento especial a professores, estudantes e técnicos que votaram na gente e que acreditam no nosso trabalho e nas nossas propostas. 'Vamos continuar firmes nos próximos quatro anos, trabalhando por uma Unesp cada vez mais forte, mais viva", declarou Odilon Máximo.

A votação ocorreu simultaneamente em todos os campi, além da Reitoria e Superintendência. "Este resultado demonstra a força da nossa Universidade e nos motiva a continuar desenvolvendo mais projetos e avançando juntos", frisou Anderson Barros que também agradeceu o apoio e parceria da comunidade acadêmica durante o primeiro mandato.

A posse está prevista para acontecer em outubro.

Fonte: Unesp

**Unifae/Unesp**

## **CURSINHO POPULAR SANJOANENSE TEM INÍCIO NA UNIFAE**



*73 alunos estão matriculados no cursinho*

Em uma parceria entre UNIFAE, Unesp, Instituto Federal, Academia de Letras e o Departamento de Educação da Prefeitura de São João da Boa Vista, na última semana teve início o Cursinho Popular Sanjoanense, em evento que reuniu estudantes e diversas autoridades no auditório da UNIFAE.

A mesa solene foi composta pela presidente da Academia de Letras, professora Beatriz Castilho Pinto; o professor do Instituto Federal, Lincoln Amaral; a Diretora do Departamento de Educação, Eloisa Matielo; o vice-diretor da Unesp, Prof. Dr. Juliano Antonio de Oliveira; a prefeita de São João, Maria Teresinha de Jesus Pedroza; o reitor da UNIFAE, Prof. Dr. Marco Aurélio Ferreira; e a Pró-reitora de graduação do Centro Universitário, Profa. Dra. Alice Orrú.

### **Bolsas de estudo**

Durante o evento, o reitor da UNIFAE anunciou 20 bolsas de estudos de 100% de desconto, uma para cada curso da instituição, inclusive uma exclusiva para o curso de Medicina, para os estudantes com melhor desempenho durante o cursinho. As bolsas serão distribuídas por meritocracia e mediante frequência de, no mínimo, 75% nas aulas.



Quem não for contemplado já tem 30% de desconto garantido, com possibilidade de aumentar por meio da assistência social do Centro Universitário.

**AULA MAGNA** - A aula inaugural foi ministrada pelo Prof. Dr. Afonso José do Prado, da Unesp, que comentou mais da proposta do cursinho popular. Logo após, os alunos foram direcionados à sala de aula, para dar início às aulas específicas da grade.



“Vivemos num mundo em que a Educação possui papel fundamental, com novas tecnologias e informações. Este é um momento histórico para a cidade, com parcerias que permitem levar estudo para as pessoas. Isso é sobre dar oportunidades, é incentivo para que possam sonhar e realizar”, comenta a prefeita Teresinha, que sempre almejou implantar o cursinho na cidade.



A diretora de Educação, Eloísa Matielo, comenta que o projeto é uma sementinha plantada e que, futuramente, será colhida com grande diferencial na vida desses jovens:

“Grandes cidades já possuem um cursinho popular. Ele é formado pelo apoio de instituições de renome da cidade. E toda essa parceria contribui com a infraestrutura, organização, aulas de qualidade e muitas vantagens para os jovens”.

## ***Sobre o cursinho popular sanjoanense***

A iniciativa dá opção de estudo pré-vestibular para alunos de baixa renda, principalmente aqueles que trabalham durante o dia. Totalmente gratuitas, com uma grade de matérias compatível com o Enem e com os mais concorridos vestibulares brasileiros, as aulas são na UNIFAE, de segunda a sexta, no período noturno.

Além da UNIFAE, que vai sediar as aulas em seu campus, o Cursinho Popular também tem o apoio da Unesp (que vai cooperar com o material escolar), da Academia de Letras e do Instituto Federal. Todas as entidades envolvidas possuem professores participando do projeto.

**Fonte: ASCOM - Assessoria de Comunicação UNIFAE**



## **CÂMPUS DIANÓPOLIS EXPÕE PRODUTOS PROVENIENTES DO EXTRATIVISMO FEITO POR PEQUENOS PRODUTORES**



*Exposição de produtos regionais marca a presença do Câmpus Dianópolis na Agrotins 2022 (Foto: Nonato Silva/Dicom Unitins)*

Acadêmicos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) estiveram presentes no terceiro dia da Agrotins com a exposição “Do extrativismo ao agronegócio” que foi montada no Circuito Didático da Vitrine Agrotecnológica da Unitins, na quinta-feira, dia 12 de maio. O intuito da exposição foi divulgar a riqueza dos frutos e a variedade de produtos fabricados pelos produtores da região sudeste.

A acadêmica do 5º período de Ciências Contábeis da Unitins/Câmpus Dianópolis, Marizete Reis, contou que foi realizado um estudo de caso com os produtores rurais e, a partir de entrevistas, eles puderam colher dados para o projeto e pontuou o objetivo da exposição na Agrotins. “Nós viemos apresentar um pouco da diversidade da região sudeste. Trouxemos amostras de frutos típicos da região, como o pequi, manga, melancia, jenipapo, baru, música e um pouco da cultura”.

O coordenador do curso de Ciências Contábeis Gabriel Machado explicou que o projeto inicial surgiu dentro da disciplina “Contabilidade aplicada ao negócio”, do 5º período, e posteriormente foi incorporado a um projeto maior chamado “Extrativismo ao agronegócio”.

“Percebemos que os discentes não tinham aproximação com o produtor rural, então, o projeto vem com a proposta deles verem a realidade do produtor rural da cidade, identificar os pontos a



*Alimentos e artesanatos feitos pelos produtores da região sudeste do estado (Foto: Nonato Silva/Dicom Unitins)*

serem melhorados dentro dessa cadeia produtiva e os alunos ofertarem, futuramente, uma oficina de agregação de valor aos produtos comercializados pelos produtores, englobando o marketing e custos de produção”, relatou o coordenador. Gabriel frisou a importância desse trabalho, pois os produtores ainda possuem dificuldade de precificar corretamente os seus produtos.

Karine Marques, que cursa o 7º período de Direito, afirmou que “essa é uma área muito rica da nossa região, temos muitos frutos, mas são poucos explorados e pouco conhecidos. Então, a ideia foi trazer alguns desses produtos para que mais pessoas pudessem conhecer e se encantar com as riquezas da região”, evidenciou a acadêmica.

A diretora do Câmpus Dianópolis, Ana Felícia, também está inserida no projeto. “Nós resolvemos unir todos os cursos do câmpus e trazer para a Agrotins essa exposição que é uma pequena parte do nosso trabalho. Essa ação envolveu o empreendedorismo, valor do produto final, e outras áreas”. Ana Felícia destacou ainda que o turismo envolve o artesanato, a cultura local, música, comidas típicas e que a exposição foi uma maneira de trazer um pouco disso tudo para a Agrotins.

Fonte: Unitins. Texto: Francisca Laylla

**Uema**

## **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA APROVA PROJETO QUE CRIA O DIA ESTADUAL DA ABELHA TIÚBA FRUTO DE PROPOSTA DE PROFESSORES DA UEMA**

O plenário da Assembleia Legislativa aprovou na quarta-feira (11), em segundo turno, o Projeto de Lei 130/2022, de autoria do deputado César Pires, que institui o Dia Estadual da Abelha Tiúba, a ser comemorado anualmente dia 09 de setembro. A matéria segue agora para a sanção governamental.

A proposta, que é uma sugestão dos professores da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) Eleuza Gomes Tenório e José Maurício Dias Bezerra e da zootecnista Luciana dos Santos Aires, visa a homenagear o cientista Warwick Estevam Kerr e promover a principal abelha indígena sem ferrão do Maranhão.

A intenção também é incentivar o desenvolvimento da criação, visando a melhoria da qualidade de vida das populações nas áreas de proteção ambiental, e valorizar a comercialização dos produtos das abelhas, com a demonstração dos produtos das colmeias e difusão desse conhecimento.

Estima-se que existam cerca de 65 espécies de abelhas sociais no Maranhão, e a tiúba é uma das mais conhecidas. A meliponicultura é a criação de abelhas sem ferrão, atividade de baixo impacto ambiental que produz um alimento de elevado nível nutricional, com retorno financeiro garantido, além de contribuir para a conservação das abelhas e de seu habitat, ameaçados

pela ação de meleiros (que derrubam as árvores para retirar o mel e destroem os ninhos), pela exploração madeireira, pela pecuária e agricultura intensiva, e pelo uso indiscriminado de agrotóxicos.

Produção de mel – No Maranhão, a tiúba é utilizada para produção de mel e é uma das principais fontes de renda para várias famílias, principalmente de baixa renda, do interior do Maranhão. Essa abelha vem sendo criada há séculos pela população indígena maranhense, sendo retirados subprodutos importantes, como mel, cera e própolis.

Na Baixada Ocidental Maranhense, existiam pelo menos três meliponicultores com mais de 1.000 colônias. Trata-se de uma atividade tradicional em que as colônias geralmente são passadas de pais para filhos. Apesar disso, essa espécie corre sério risco de extinção, principalmente pelo rápido desflorestamento que o estado sofreu nos últimos anos, como na região que abrange os municípios de Açailândia e Imperatriz, assim como pela ação indiscriminada de meleiros.

Em 9 de setembro deste ano comemora-se o centenário do nascimento do cientista brasileiro Warwick Kerr, que teve importância decisiva para o desenvolvimento da pesquisa científica no Maranhão, sendo orientador de diversos trabalhos de pesquisa com abelhas do estado e responsável pela formação de vários professores pesquisadores, além da instalação de grupos de pesquisas sobre as abelhas nas Universidades Maranhenses. Foi o grande incentivador da criação de abelhas sem ferrão, em especial da tiúba.

**Fonte: ALEMA e Uema**

### ***Oportunidade para pesquisadores***

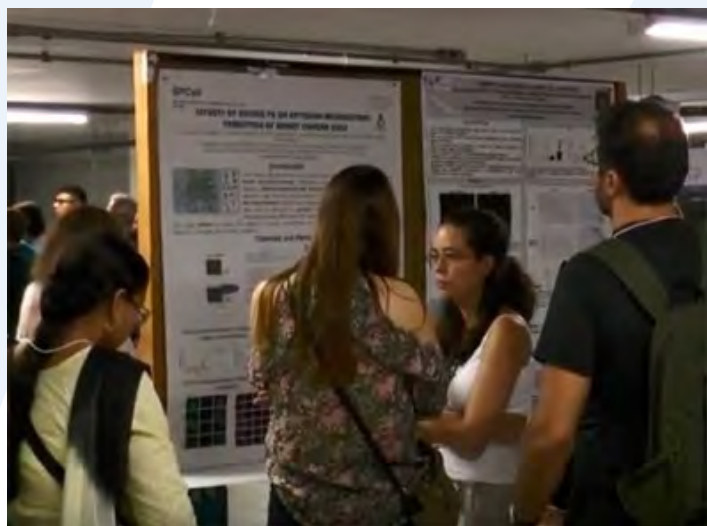
## **FAPESP REUNIRÁ BOLSISTAS DE PÓS-DOCTORADO E PESQUISADORES DE DIFERENTES ÁREAS DA CIÊNCIA**

Em comemoração aos seus 60 anos, a FAPESP promoverá encontros entre bolsistas de pós-doutorado da Fundação e de outras agências de fomento do país e pesquisadores com destacada atuação em suas respectivas áreas de conhecimento no Brasil e no exterior. As inscrições estão abertas até 10 de junho. Bolsistas de pós-doutorado das universidades estaduais e municipais estão convidados a se inscrever.

Duas “Escolas FAPESP 60 Anos” estão agendadas para o mês de agosto – uma na área de Ciências Exatas, Naturais e da Vida, a ser realizada entre os dias 7 e 10, e outra na área de Humanidades, Ciências Sociais e Artes, entre os dias 21 e 24.

“Esses encontros oferecem a pesquisadores em formação uma oportunidade de interagir com cientistas mais experientes, bem-sucedidos em diferentes campos do conhecimento, para discutir problemas





científicos concretos e examinar o panorama mundial e as políticas de ciência e tecnologia. É também uma oportunidade de conviver com colegas que têm interesses comuns, de outras instituições e de outros Estados do país. É uma contribuição à formação de nossas futuras lideranças”, diz Marco Antonio Zago, presidente da FAPESP.

Durante quatro dias, os bolsistas selecionados ficarão hospedados em um hotel-fazenda no interior de São Paulo, onde terão a oportunidade de conhecer investigações de fronteira e lideranças científicas, debater os desafios para o avanço da pesquisa, apresentar os projetos em desenvolvimento e estabelecer colaborações nacionais e internacionais.

“A FAPESP, neste ano de comemoração de seu 60º aniversário, dá continuidade à sua tradição de formar novas gerações de pesquisadores ao organizar um encontro em que pós-doutores conhecerão as experiências e contribuições de um conjunto de cientistas reconhecidos internacionalmente, ao mesmo tempo em que serão expostos a ideias de outras áreas, além daquela em que atuam, propiciando assim um ambiente de fertilização cruzada que abrirá possibilidades para solução de problemas que exigem uma abordagem integrada de saberes”, diz Ronaldo Pilli, vice-presidente da FAPESP e coordenador das Escolas FAPESP 60 anos.

A programação inclui conferências, sessões de debate com os pesquisadores convidados e de pôsteres, além de espaços para conversas informais.

Cada uma das Escolas FAPESP 60 anos reunirá 60 bolsistas de pós-doutorado de todo o país, financiados pela FAPESP e por agências brasileiras de fomento, com pesquisas nas respectivas áreas de conhecimento – Ciências Exatas, Naturais e da Vida e Humanidades, Ciências Sociais e Artes.

Participarão como convidados da Escola FAPESP 60 Anos – Ciências Exatas, Naturais e da Vida o físico Osvaldo Novais de Oliveira Jr., professor do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (IFSC-USP) com atuação nas áreas de filmes orgânicos nanoestruturados e processamento de línguas naturais; Virgílio A. F. Almeida, professor do Departamento de Ciências da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e especialista na avaliação de performance e modelagem em larga escala de sistemas distribuídos; o físico Guy Brasseur, do Max Planck Institute for Meteorology, de Hamburgo, com pesquisa em mudanças e variabilidade climáticas, relação entre química e o clima, interações entre biosfera e atmosfera, esgotamento do ozônio na estratosfera, poluição atmosférica, entre outros; José Nelson Onuchic, da Rice University, nos Estados Unidos, que desenvolve estudos sobre transferência de elétrons em sistemas biológicos e sobre fenômenos relacionados ao envelhecimento



e função de proteína; Barry O'Keefe, do National Cancer Institute, também dos Estados Unidos, estudioso de produtos naturais como fontes de novos agentes bioativos e medicamentos; e Ana Domingos, da Universidade de Oxford, que trabalha na área de neuroimunometabolismo e busca elucidar os mecanismos neuroimunes que regulam a função autonômica e suas implicações na obesidade.

Da Escola FAPESP 60 Anos – Humanidades, Ciências Sociais e Artes participarão o historiador Serge Gruzinski, professor da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) e diretor de pesquisa do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), da França, especialista em questões latino-americanas; Elisa Reis, do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pesquisadora de temas como estados nacionais, cidadania, elites e desigualdade social e políticas públicas; Agnes van Zanten, da Sciences Po, na França, doutora honoris causa de várias universidades europeias (Turku, Genebra, e Bruxelas) e membro correspondente da British Academy, especialista em temas como segregação educacional e desigualdades, dinâmicas interna e externa das escolas, entre outros; Lucia Nagib, professora titular de cinema na Universidade de Reading, no Reino Unido, especialista em teoria, história e geografia do cinema mundial (world cinema) e em realismo cinematográfico; e Marta Arretche, professora do Departamento de Ciência Política da USP, com estudos sobre desigualdade, e especialista em análises comparadas dos Estados federativos e dos sistemas de proteção social.

Para mais informações sobre a Escola FAPESP 60 anos – Ciências Exatas, Naturais e da Vida acesse: <https://60anos.fapesp.br/escola-exatas> .

Para mais informações sobre a Escola FAPESP 60 anos – Humanidades, Ciências Sociais e Artes acesse: <https://60anos.fapesp.br/escola-humanidades> .

**Fonte: Agência Fapesp**



**Associação Brasileira dos  
Reitores das Universidades  
Estaduais e Municipais**

**Expediente**

*www.abruem.org.br*

*Email: abruem@gmail.com*

*Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-60*

*Diagramação: Graziano Magalhães*

*Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira*

*Secretaria Geral: Denize Alencastro*